



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 203

FALAR SOBRE DROGAS COM ADOLESCENTES: O USO DO TEATRO COMO ESTRATÉGICA PEDAGÓGICA LÚDICA

LOPES, G.T. (1); RIBEIRO, A.P.L.P. (2); BERNARDES, M.M.R. (3); BELCHIOR, P.C. (4); DELPHIM, L.M. (5); FERREIRA, R.S. (6)

(1) Centro Universitário Augusto Motta; (2) Universidade Veiga de Almeida; (3) Centro Universitário Augusto Motta; (4) Universidade do Estado do Rio de Janeiro; (5) Universidade do Estado do Rio de Janeiro; (6) Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Apresentadora:

GERTRUDES TEIXEIRA LOPES (gertrudeslopes@gmail.com)

A adolescência é uma fase intermediária do desenvolvimento humano, que compreende o período entre infância e idade adulta, marcado por transformações físicas, psíquicas, hormonais e comportamentais, passando pela crise de identidade e busca de autonomia, com o intuito de se reafirmar. Dentre os grupos humanos de maior vulnerabilidade para o acesso ao uso de substâncias psicoativas destacam-se crianças e adolescentes. A escolha de determinada prática pedagógica para alcançar o público adolescente deve ser redobrada na seleção de métodos e estratégias de abordagem. Estudo qualitativo objetivou descrever a percepção dos adolescentes sobre uso/abuso de drogas a partir de uma peça teatral e analisar a compreensão dos estudantes sobre as consequências do uso indiscriminado. Foi realizado com 111 estudantes do ensino fundamental após autorização dos responsáveis. Utilizou-se o teatro não verbal como estratégia pedagógica lúdica realizada pelos militares da Guarda Municipal do Rio de Janeiro. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa da UERJ. Os dados foram obtidos por escrito no dia 26 de agosto de 2010. Os resultados evidenciaram que os estudantes perceberam a dimensão das diferentes fases do uso/dependência das drogas e suas consequências e dificuldades. Conclui-se que o teatro, como atividade criativa e criadora de sentimentos, expectativas e sensações, se constitui em estratégia pedagógica facilitadora do processo ensino-aprendizagem, mesmo se tratando de tema árido como as drogas.